

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO SAFRINHA NO CERRADO MATO-GROSSENSE(*)

Erica Rodrigues Moreira⁽¹⁾, Alcides Ita⁽¹⁾, Lúcio Elias Schenekenberg⁽³⁾, Arquimedes Liberal Barboza de Oliveira⁽²⁾, Laurício Moraes⁽³⁾, Nubia do Carmo Santos⁽³⁾, Adricson Provencsi⁽³⁾, Ricardo Zottis⁽²⁾, Rodrigo Valeriano⁽⁴⁾ e Guilherme Minozzi⁽⁵⁾

⁽¹⁾Engenheira Agrônoma, Dra., Agrônoma de Campo na Corteva Agriscience, Cuiabá – MT. E-mail: erica.moreira@corveva.com



OBJETIVOS

Estimar a produtividade de etanol de milho em diferentes locais do Mato Grosso.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Campo Novo do Parecis, 2020.

Altitude: inferior a 700m.

Parcela: 8 linhas de 10 m de comprimento; espaçamento de 50 cm (totalizando 40 m²).

A área útil: 4 linhas centrais (20 m²).

Tratamentos: 32 híbridos

População Inicial: 60.000 pl.ha⁻¹

Semeadura: 29/01/2020 (Lucas do Rio Verde); 30/01/202 (Nova Mutum); 04/02/2020 (Campo Novo do Parecis).

Variáveis analisadas: produtividade a 13% base seca (kg ha⁻¹); estimativa de etanol 95% e % de amido seco.

A análise dos dados foi realizada utilizando o programa estatístico JMP Home Windows.

RESULTADOS

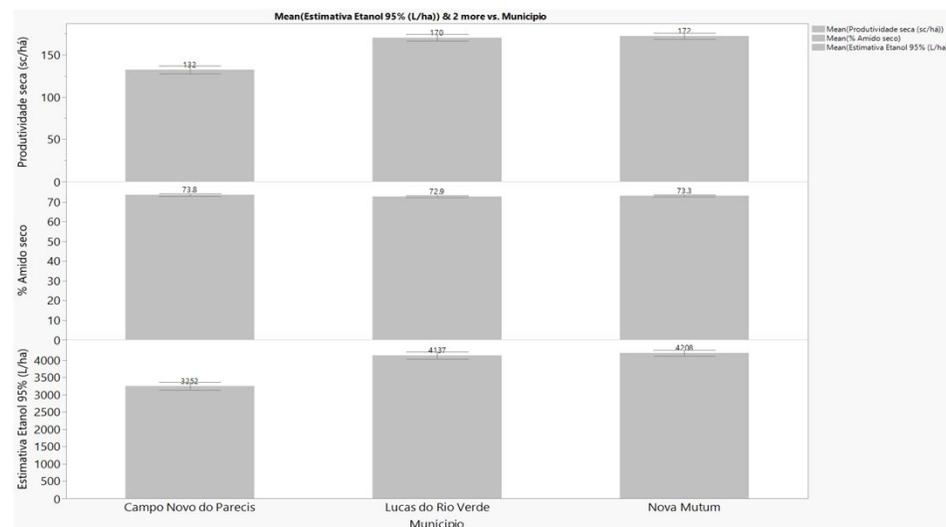


Figura 1. Estimativa de etanol, % amido seco e produtividade seca de híbridos plantados em diferentes locais na safrinha de 2020 no Mato Grosso. * Médias de 32 híbridos de milho.

A % de amido em Campo Novo dos Parecis foi levemente superior com teor de 73,8%, seguido por Nova Mutum com 73,3% e Lucas do Rio Verde com 72,9%.

Houve maior distinção entre os locais quanto a produtividade seca e a estimativa de etanol 95%. O município de Nova Mutum apresentou a maior produtividade seca (172 sacos há⁻¹) e estimativa de etanol 95% (4208 L há⁻¹) e Lucas do Rio Verde com 170 sacos há⁻¹ e 4137 L há⁻¹ de etanos 95%.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a produtividade de litros de Etanol por hectare não apresentou relação direta com a produtividade da região, mostrando também que o milho possui grande potencial para produção de etanol.

A produtividade de etanol por hectare nas diferentes áreas estudadas teve relação direta com a produtividade da região, mostrando também que o milho possui grande potencial para produção de etanol.

